

CONFLITOS DE TRÁFEGO EM ROTATÓRIAS URBANAS DE MARINGÁ

MARCHESINI, Bárbara Andréa

Acadêmica do Curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá - PR

SIMÕES, Fernanda Antonio (Orientador)

Docente do Curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá - PR

Os problemas de segurança no trânsito no Brasil tem aumentado com o número de veículos em circulação. O número de acidentes de trânsito é preocupante e os altos índices de mortes no trânsito urbano são um grave problema, principalmente, nas grandes e médias cidades. Assim, desenvolver pesquisas na área de segurança no trânsito que possam contribuir para redução dos índices de acidentes, feridos e mortos é de fundamental importância. O presente trabalho tem como objetivo pesquisar os conflitos de tráfego em rotatórias urbanas da cidade de Maringá, estado do Paraná, para avaliações quanto à segurança viária nestes dispositivos de tráfego. A cidade apresenta um número elevado de acidentes no perímetro urbano, tendo sido registrados pelo Batalhão da Polícia Militar um total de 4867 acidentes e 41 mortes no local, referentes ao ano de 2000. A pesquisa engloba a seleção de rotatórias críticas, em número e gravidade de acidentes, para posterior análise dos conflitos de tráfego. As coletas e avaliações de acidentes e conflitos são definidas pelas Técnicas SEG DAT e SEG CON, respectivamente, que compõem o sistema intitulado SEG TRANS- Sistema de Gestão da Segurança no Trânsito Urbano. O conflito de tráfego é caracterizado, na técnica SEG CON, por uma manobra realizada por pelo menos um dos usuários do sistema de trânsito, condutores de veículos e pedestres, para evitar um acidente de trânsito ou por um ato de desrespeito à sinalização ou às regras de circulação. A técnica de conflitos engloba a definição e critérios para identificação dos conflitos de tráfego; pesquisa realizada em pontos preestabelecidos, com vistoria preliminar do local; levantamento de dados de conflitos e fluxos de veículos e pedestres; e ponderação de conflitos e fluxos de tráfego. Procedeu-se levantamento das rotatórias críticas em número de acidentes, correspondentes ao período de um ano (01/maio/2000 a 30/abril/2001), junto ao Batalhão da Polícia Militar. Após a definição das rotatórias críticas, foram efetuadas as primeiras coletas de acidentes, catalogados segundo a técnica SEG DAT. As primeiras análises parciais, indicaram que a maioria dos acidentes nestes dispositivos foi do tipo colisão traseira, em entrada de rotatória. Os primeiros estudos indicaram que as rotatórias urbanas de Maringá apresentam um alto índice de acidentes comparando-se às interseções críticas do tipo cruz. As análises de acidentes serão complementadas com estudos de conflitos de tráfego nas etapas posteriores.

e-mail: bmarkesa@uol.com.br ; fasimoes@uem.br